

Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Comunicação Livre

PO - (21293) - QUANDO A HEMORRAGIA PÓS-PARTO NÃO TEM UMA ÚNICA ETIOLOGIA: UM CASO CLÍNICO

Luísa Andrade Silva¹; Margarida Pavão¹; Sofia Domingues¹; Cristina Costa¹

1 - Centro Hospitalar de Setúbal

Resumo

Primigesta de 21 anos, gravidez de baixo risco de 40 semanas e sem antecedentes conhecidos, admitida em trabalho de parto ativo. Parto distócico auxiliado com ventosa por 2º estadio prolongado (sexo masculino, 3860g, índice de APGAR 9/10), com dequitação natural. Episiotomia e episiorrafia. No pós-parto imediato constatou-se hemorragia vaginal aumentada e útero pouco involuído, com necessidade de administração de misoprostol retal 800mcg, além da perfusão ocitócica. Duas horas depois iniciou hemorragia pós-parto e constatou-se atonia uterina. Foram administrados ácido tranexâmico 1g, fibrinogénio 2g e sulprostone 1g. Por manutenção da hemorragia realizou o protocolo de transfusão maciça e foi submetida a revisão da cavidade uterina sob controlo ecográfico com saída de coágulos e constatação de útero bem contraído no final da intervenção. Três horas depois iniciou quadro de dor perineal e identificou-se um extenso hematoma perineal na dependência da episiorrafia, tendo sido submetida a abertura e drenagem do hematoma no bloco operatório. Concomitantemente, analiticamente verificou-se a presença de coagulopatia de consumo, tendo sido novamente realizado o protocolo de transfusão maciça. Após melhoria clínica, a puérpera teve alta ao 6º dia pós-parto. Este caso demonstra que a etiologia da hemorragia pós-parto pode ser mista e que o quadro clínico pode ser indolente.

Palavras-chave : hemorragia pós-parto; atonia uterina; coagulopatia de consumo